

# IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUCUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Le. J. L. de F. a Loc. No. 1.º de F. m. 1.º

SEXTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1886

GUIMARÃES, 28 DE OUTUBRO

## A decadencia

Quando n'um paiz constitucional se torna necessaria uma dictadura fica provada a decadencia dos costumes politicos, e que a sophismação dos bons principios liberaes se convertera, de excepção, que sómente pôde ser, em regra geral obnoxia para a boa pratica do poder e lesiva do credito, que é um ponto d'honra das nações como dos individuos.

A dictadura do partido progressista veio substituir uma larga administração de muitos annos de governo regenerador, apenas interrompida por uma curta passagem dos progressistas pelo poder de 1879 a 1881.

O que então succedeu já provou a invasão da decadencia politica e constitucional do paiz, uma de cujas manifestações mais caracteristicas era a pretensão do partido regenerador, ou do seu chefe a um singular monopolio governativo em virtude do qual elle e o seu partido governariam sempre, em quanto quizessem, distribuindo ao partido pro-

gressista o papel de seu substituto, de gerente interino dos negocios publicos, em quanto os estadistas regeneradores descansavam das fadigas de uma larga gerencia para a breve trecho tomarem a empreitada de uma nova gerencia não menos larga do que a antecedente!

E para se conseguir este fim todos os meios pareciam-lhe bons, como acertadamente diz o nosso collega do «Povo Açoriano».

Novo symptoma de decadencia é este, em que na alta administração de um estado se proclama e se pratica o principio machiavelico de que não ha a hesitar perante os meios, sejam elles quaes fôrem, comtanto que se consigam os fins egoistas do interesse partidario, da supremacia de uma coterie!

O que vimos de facto? Na saída dos regeneradores em 1879, vimos ficar no fundo de uma gaveta do ministerio dos estrangeiros escondido o tratado de Lourenço Marques, e quando em 1881 os regeneradores deliberaram ser novamente governo, serviram-se das condições duras d'esse tratado, que elles haviam negociado, para vibrarem contra os progressistas a corda do patriotismo na ingenua alma popular, para as-

soprares a indignação publica nos meetings das credulas provincias, para agitarem na capital as assalariadas arruaças do Chiado, para levantarem tempestades violentas no seio do parlamento e para assim apresentarem ao animo altonito e crente do chefe do estado o governo progressista como nefasto, e como salvadora uma futura ascensão regeneradora ao poder.

Vimos entrar em 1879 para as secretarias do governo o partido progressista, reconstituído fortemente em 1876 pelo pacto da Granja, levando consigo as tradições historicas mais brilhantes, os seus homens de estado mais eminentes e tendo por norma, por magna charta da sua reconstituição partidaria um programma politico que fazia honra ao partido que o elaborou e ao paiz onde é viavel um partido tal,—e os regeneradores responderam ás aspirações do novo governo com a mais violenta luta eleitoral, com duas sessões parlamentares do mais accintoso obstruccionismo, que pouco deixava fazer ao governo, aggreddido, insultado por todos os modos e de toda a parte... Depois iam insinuando que estava rasgado o programma do partido progressista, que elles não deixavam executar;

que fervia no paiz a onda crescente do partido republicano, a que elles davam votos nas eleições e força moral nos comicios; e por fim, ao passo que mandavam o sr. Lopo Vaz declarar em fevereiro de 1881 na camara dos deputados que muito longe vinha ainda o momento constitucional dos regeneradores subirem ao poder,—distraindo assim as atenções credulas dos ministros,—iam pela voz do sr. Fontes tocar a rebatelas ante camaras do pago, entibiar o animo do rei e preparar para o mez de março a queda dos progressistas e a chamada dos regeneradores!

Estes processos, que a honra nacional reprová, que os principios do direito publico não auctorisam, quando se empregam, como forniam corrente de fazer subir e cair ministerios,—são a demonstração plena da decadencia do partido, que os emprega, e do paiz que os tolera.

Pois hoje, seis mezes depois da subida dos progressistas, já uma fracção do partido regenerador clama que é precisa a queda dos progressistas, que é indispensavel a subida dos regeneradores!

Não os acompanha a maioria do partido regenerador. Não os escuta a consciencia do paiz. Bom symptoma

de que na rapida decadencia houye uma salutar reacção.

Mostraremos como a dictadura deve ter influido n'essa reacção do bom senso nacional.

## KALENDARIO RELIGIOSO

OUTUBRO 31 DIAS,

Sab. 30—S. Serapião, B.  
Dom. 31—S. Quintino.

NOVEMBRO, 30 DIAS

Seg. 1—\* Festa de Todos os Santos.

Terç. 2—S. Victorino, M.

## Secção litteraria

### TU E'S...

Voluvel como a nynpha en-doidecida  
Que vaga pela selva.  
Terna como a ceceim adormecida  
Sonhando sobre a relva.

## (20) FOLHETIM

### O TESTAMENTO D'UM TIO

HISTORIA D'UM ADVOCADO

X

#### HISTORIA D'UMA MULHER

«Durante tres annos andei viajando em sua companhia, e ao fim d'esse tempo fixamos a nossa residencia em Ermenouville, uma bonita aldeia nos arredores de Paris... no meio d'esse atordoamento de festas, de luxo, magnificencias e loucuras sentia sempre o espinho do remorso a ferir-me o coração... lembrava-me de ti, lembrava-me de teu pae, victimas ambos dos meus desvarios, porém uma caricia de meu amante dissipava immediatamente essas sombras do coração.

«Ao fim de cinco annos estavam já muito frias as nossas relações... duravam já muito, era feroz pois que ellas terminassem, como terminaram.

«Não quero entrar nos detalhes que se seguiram, basta que te diga, meu filho, que achando-me á beira d'um despenhadeiro deixei-me rolar até ao fundo.

«Esqueci o nome honrado de meu pae, a santa memoria de meu filho, e pizando aos pés os preconceitos da honra tornei-me uma cortezá celebre, passando dos braços d'uns para os braços d'outros... eu quera ouro, muito ouro, era só elle quem me fazia palpitar o coração.

«Doze annos assim decorreram, ao fim dos quaes, os meus adoradores deixaram de prestar culto aos meus sorrisos e olhares, porque as rugas começavam d'apparecer no meu rosto, onde se notava já os estragos cauzados pelas orgias.

«Eu possuia então uma boa fortuna e voltei para Portugal, jurando a mim mesma desviar-me da senda do vicio e passar o resto da minha vida honestamente... Bem tarde procurava regenerar-me, potem ainda era tempo de reír as minhas culpas.

«Chegando aqui, procurei saber o que fóra feito de ti e de teu pae, mas baldados foram todos os meus esforços, um denso veu encobria todo esse passado que tanto prezava na minha alma...

«Mudei de nome e retirei-me para uma pequena aldeia onde por muito tempo acalentei a esperança de te encontrar e a tua lembrança tornava-me mais suave o captivo a que me condemnara.

«Um dia, isto é, ha tres annos um homem foi viver para essa mesma aldeia e encontrando-nos frequentes vezes n'um pequeno passeio que eu costumava dar todas as tardes, travamos conhecimento e pouco depois apertaram-se mais as relações offerecendo-me elle a mão d'esposo.

«Reflecti sobre a nova posição que ia tomar e decidi-me a accetá-la, considerando que rehabilitaria assim toda a vergonha do meu passado.

«O homem que despozára era porem um miseravel que, mirando unicamente á minha fortuna, se havia ligado a mim maltratando-me e provocando continuamente—umas scenas escandalozas em que mostrava toda a haçiondez do seu caracter.

«No fim de tres mezes, não podendo soffrer a presença d'esse homem, resolvi abandoná-lo, porém o miseravel havia já combinado o seu plano e uma noite, enquanto eu dormia profundamente pela acção d'um narcotico, que me havia ministrado, evadtu-se levando tudo quanto eu possuia, excepto algumas joias de que talvez se esquecesse.

«Desde então para cá a minha vida tornou-se um poema de lagrimas e privações... accommettida por uma grande enfermidade em que gastei o minguido peculio

que me ficára, vi-me obrigada a recolher ao «hospital» d'onde sai ha dois mezes, passando a esmolar pelas ruas e praças o pão que já não posso ganhar...

«Aqui tens, meu filho, a historia das minhas culpas, que eu julgo ter já expiado com as torturas da miseria...»

E a pobre mulher baixa a fronte e copiozo pranto lhe inundava as faces. André commovido por aquella dôr, esquece o aviltamento em que aquella mulher se lançara e lembrando-se apicadamente de que é sua mãe, ajoelha e tomando-lhe as mãos cobre-as de beijos, exclamando:

—Mãe mãe! Erga a sua fronte! O arrependimento lava todas as noções do seu passado... d'hoje em diante viverá na minha companhia, partilhará comigo os fructos do meu trabalho, a quem vou entregar-me com todo o ardor.

—Obrigada, meu filho, obrigada, tanto não mereço eu... basta que oiça da tua bocca o meu perdão e serei feliz...

E aquelles dois corações que o acaso havia reunido estreitaram-se fortemente, sentindo ambos uma grande felicidade no intimo da sua alma.

—Coragem, minha mãe, quem tanto tem sabido soffrer, deve tambem saber tornar-se superior

ás magoas. O que devemos procurar é o miseravel que a roubou... diga-me... nunca se lançou em sua persiguição?

—Sim, meu filho, mas foram infructiferas as minhas pesquisas... unicamente o que pude saber foi que, dirigido me, no dia seguinte áquelle em que se deu o roubo, ao commissario de policia, pelos signaes que dei, esse homem era um ladrão que ha pouco havia fugido da costa d'Africa onde estava cumprindo o degredo de doze annos por crimes eguaes ao de que me queixava e era conhecido pelo nome de —Gugeiro—porém apesar de todos os esforços feitos pela policia afim de o capturar, julgo que nunca o conseguiram e eu, liquel tambem sem mais saber coisa alguma a seu respeito.

(Continua).

SOLSA RÓCHA.



Alegre como aurora coralina  
Que rompe d'entre o monte.  
E triste como a lympha  
cristalina  
Que chora e cai da fonte.

Euave como os beijos felici-  
ceiros  
Dos sonhos divinaes.  
Cruel como esses sonhos pas-  
sageiros  
Que vão, não voltam mais.  
Setembro de 1886.

V. Rocha.

## GAZETILHA

### Companhia dramatica

Diz-se que a companhia dramatica que actualmente funciona no theatro Banquet, menciona vir a esta cidade dar algumas representações. Que venha e breve, para ver se gozamos algumas noites agradaveis.

### Força militar

Recolheu ao seu quartel n'esta cidade o destacamento de infantaria 20, que ha 3 mezes estava em Fafe. Foi rendido por outro de infantaria n.º 6, aquartellado em Penafiel.

### Militares reclusos

Desde o dia 8 a 23 do corrente, deram ingresso nas cadeias civis d'esta cidade nada menos de 7 soldados do regimento de infantaria 20, estacionado n'esta cidade.

## CARTA DA CAPITAL

Lisboa, 24 de outubro

(Do nosso correspondente)

Esta já restabelecido o illustre presidente do conselho de ministros o sr. conselheiro José Luciano de Castro. S. exc.ª, como já dissei na nossa ultima correspondencia, tem recebido as mais inequivocas provas do alto apreço de que tanto é digno por todos que, como nós, apreciamos as suas distinctas qualidades. Felicitamos sincera e cordalmente sua ex.ª.

Continua a constar não sabemos se com fundamento, que ha divergencia entre os candidatos a deputados pela opposição, o que sendo assim não admiramos, attendendo ao grande numero de pretendentes que certamente haverá, e a pouca probabilidade que actualmente existe da situação governamental mudar; por isso todos querem de qualquer forma subir ao poder, e fazer valer a sua importancia, quando mais não seja no parlamento.

Nós, como já temos dito, trataremos desenvolvimento d'esta assumpto no nosso novo jornal, que esperamos se começará a publicar em janeiro proximo, aonde melhor e mais de espaço podemos tratar este assumpto, e diremos melhor, não só pela indole do nosso jornal que será independente e sem com-

porque é um assumpto que carece de largo espaço.

A proposito de fallarmos d'este assumpto, diremos que já tem incomodado alguns ratões a secção das «Biographias Apimentadas», que elle terá, a pontos de dirigirem, uma engraçada carta a um dos cavalheiros que será seu redactor, que é um escriptor muito conhecido e respeitado. A seu tempo responderemos á tal propositada carta, que longo do seu signatario conseguir a excepção de «cabrillantar» aquella secção, será mais severa para com tão previdente cavalheiro... para lhe piovarmos que não vergaremos nem com ameaças, nem pedidos de qualidade alguma, nem até mesmo com qualquer insinuação satyrica ou seria, porque a satyra ou a critica se não sempre, quasi sempre recai sobre quem a faz, mesmo porque muitas vezes quando não é especulativa... é incontestavelmente filha da emulação ou de qualquer despeito por mais insignificante que seja... E isto o que podemos garantir com experiencia propria, porque conhecemos muito de perto alguns dos nossos criticos...

Temos ultimamente visitado a miúdo a estação da companhia real dos caminhos de ferro do norte e leste em Lisboa, e temos analysado a forma distincta e situada como ali se faz o serviço, devido incontestavelmente á forma distinctissima como se acham ali estabelecidos todos os ramos de serviço, montados pelo meretissimo e respeitavel chefe do movimento, o nosso prestimoso amigo o sr. Julio Cezar Montan-

Temos igualmente analysado a maneira digna e soccata como o digno chefe da estação o nosso amigo o sr. Manoel de Souza procede em todos os ramos de serviço, e até a maneira attencioza com que trata todos os individuos que estão debaixo das suas ordens, bem como todos os passageiros. Empregados tão dignos e competentes como o sr. Souza dão honra ás companhias que os possuem. Nós já conheciamos o sr. Souza, mas não tinhamos tido ainda occasião de analysarmos a sua alta competencia e seriedade para tão espinhoze cargo, e pena é que a remuneração seja tão inferior para o importante serviço que tem á sua responsabilidade.

Brevemente em outro jornal fallaremos largamente dos diversos ramos de ser ico d'esta companhia, como até da forma distincta como o sr. Souza occupa o seu lugar. Suas magestades e altezas regressam de Cascaes nos primeiros dias do proximo mez de novembro.

Brevemente vamos ter uma nova empresa portugueza, que estabelecerá vapores mensaes para a Africa occidental e orientai.

Tem estado doente o sr. commendador Vizello Junior, de quem brevemente teremos o gosto de publicar a engraçada biographia...

Os nossos collegas estrangeiros noticiam que o Imperador Guilherme passa incomodado de saúde, e é para sentir os incommodos do decano dos monarchas.

O respeitavel Azylo de S. Vicente de Paula, que estava temporariamente em Bemfita, já se acha na sua casa, que estava em obras, e que nos dizem ficou um edificio magnifico, e com todas as condições hygienicas, para comportar grande numero de crianças, o que muito honra o seu director o sr. Padre Miguel, que incontestavelmente, digam o que disser, está prestando um relevante serviço á humanidade ou ás crianças desvalidas de meios. Visitemos este edificio e fallaremos.

## ANNUNCIOS

### Editos de 40 dias

(1.ª Publicação).

Pelo Juizo de Direito da cidade e comarca de Guimarães e cartorio do escrivão, abaixo assignado, terrem editos de 40 dias que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio a requerimento de Fortunato da Silva Ribeiro e mulher, da freguezia de S. Pedro d'Azurey, da mesma comarca citando Francisco Xavier das Neves Pereira, morador, que foi, na mesma cidade e actualmente auzena em parte incerta do imperio do Brazil, para, na qualidade de marido de D. Josefina d'Oliveira Freitas, fallar aos termos d'uma execução de sentença para prestação de facto, movida pelos ditos Fortunato da Silva Ribeiro e mulher, consistindo essa prestação de facto em dar cumprimento no prazo de seis mezes, depois de findo o prazo dos presentes editos, á obrigação que seu sogro Joaquim Cardoso de Freitas tinha de fazer a divisão e partilha da agua, que ao mesmo pertencia na sociedade que fez com o Visconde de Santa Luzia por escriptura de 12 de março de 1862, de entregar a mesma agua aos exequentes e de assignar a respectiva escriptura de venda d'ella aos mesmos exequentes no prazo de oito dias, depois d'aquelle divisão e partilha, sob pena de, na falta de cumprimento, restituir aos exequentes em dobro, a quantia de 600\$000 reis, por elles dada como preço da referida agua, em harmonia com a escriptura de promessa de venda de 12 d'abril de 1878.

Guimarães, 26 d'outubro de 1886.

Verificado, SANTOS.

O escrivão,  
João Joaquim d'Oliveira Bastos.

1:326

### Arrematação

(1.ª Publicação).

Pelo processo d'arrecadação e administração da herança de Christovão José Fernandes da Silva, tem d'arrematar-se em hasta publica na casa de sua residencia no largo do Cidade, d'esta cidade de Guimarães, no dia 7 do proximo novembro pelas 11 horas da manhã, uma porção de cento e mil e mil e alvo,

feijão, trigo, palha e vinho, que indo será presente no acto da praça e se entregará a quem mais der conta da respectiva avaliação.

Guimarães, 26 de outubro de 1886.

Verificado,

SANTOS.

O escrivão,

Januario de Souza Loureiro.

1:327

### Editos de 30 dias

(1.ª Publicação).

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da publicação do 2.º annuncio, a citar todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fora d'esta comarca, a fim de no dito prazo deduzirem os seus direitos no inventario de menores, a que por obito de Roza Fernandes, viuva e moradora que foi no logar do Souto dos Mortos da freguezia de São Miguel de Creixomil, d'esta mesma comarca.

Guimarães, 24 de outubro de 1886.

Verificado,

SANTOS.

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

1:328

## Edital

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES.

Faz saber que no dia 3 do proximo mez de novembro pelas 10 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de ser novamente postos em praça os seguintes impostos municipaes pelo anno de 1887.

Sobre a aguardente e mais bebidas alcoolicas;  
Sobre o vinho verde;  
Sobre o vinho maduro;  
Sobre o oleo de petroleo;  
Sobre o sal;  
Sobre madeira, e  
Sobre melão, melancia, saboia e repollo.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passa o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 29 de outubro de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subcrevi.

O vice-presidente,

Jose de Castro Sampaio.

1:329

### Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

NO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 1.º

officio correm editos de 30 dias no inventario por obito de Manoel da Silva Rodrigues que foi do logar de Seixido freguezia de S. Clemente de Sande, a chamar e citar os credores e legatarios, desconhecidos ou residentes fora da comarca, para assistirem e deduzirem seus direitos no mesmo inventario em que é inventarian-te a viuva Roza Ribeiro.

Guimarães, 14 d'outubro de 1886.

Verificado,

SANTOS.

O escrivão,

JANUARIO DE SOUZA LOUREIRO.

1:322

### Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio de escrivão abaixo assignado e a requerimento de Anna Gomes Ferreira também conhecida por Anna Maria Gomes Ferreira, viuva, jornalista, do logar do Souto, freguezia de São Martinho de Sande, Leaquara Gomes Ferreira, também conhecida por Joaquina Maria Gomes Ferreira, autorizada por seu marido Antonio Ribeiro Barretto, garfeyro, do mesmo logar do Souto, da mesma comarca, Maria Joanna Ferreira, solteira, jornalista, do logar da Boa Vista, freguezia de São Pedro de Escadeiros, da comarca de Braga, Antonio Rodrigues, jornalista, da quinta Rodrigues, tecelão, ambos casados, do logar do Montinho, freguezia de Brito e Maria Rosa, solteira, autor, tecelaira, do logar da Togetra, freguezia de Villa Nova de Sande, da mesma comarca de Guimarães se passaram editos de 30 dias a citar os interessados incertos que se julgam com direito á herança de José Gomes Ferreira Guimarães, fallecido no Imperio do Brazil, no estado de solteiro, sem descendentes nem ascendentes e sem testamento, para que venham deduzir o mesmo direito, que por ventura tenham e no prazo de tres audiencias, que lhes serão assignadas n'aquelle em que se acuzar a ctação e que vem a ser a segunda depois de findos 30 dias dos presentes editos que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, sob pena de revelia e de serem os justificantes habilitados, como pretendem, milcos e universaes herdeiros do dito fallecido José Gomes Ferreira Guimarães para o fim de haverem a sua herança na proporção que a cada um legalmente competir. As audiencias do dito Juizo fazem-se no Tribunal d'ellas estacionado na casa das Lameillas, sito na rua do mesmo nome da cidade de Guimarães, nas 2.ª e 5.ª feiras de todas as semanas não sendo dia santificado ou feriado, porque sendo-o, se fazem nos dias seguintes e sempre pelas 10 horas da manhã.



Guimarães, 23 de outubro de 1886.

Está conforme.

O Juiz de Direito;

SANTOS.

O escrivão do 5.º officio,

JOAQUIM IGNACIO D'ABREU VIEIRA.

1:321

## Arrematação

No dia 7 do proximo mez de novembro pelas 10 e meia horas da manhã no Tribunal d'este Juizo estacionado na casa das Lamellas, situado na rua do mesmo nome, d'esta cidade, por virtude d'acção executiva por foros movida por D. Delfina Margarida Cabral Paes do Amaral, viuva, da cidade de Lisboa, contra Maria da Silva, viuva, e Antonio Mendes Ferreira e mulher Maria Exposta, todos da freguezia de São Romão d'Arões, da comarca de Fafe, se tem de arrematar em praça publica o casal denominado rua Franca de baixo, situado no lugar d'este nome, da freguezia de S. Torquato, d'esta comarca, o qual se compõe das seguintes glebas: casa se mais dependencias que constituem o assento do casal; campo da Casa ou da Eira velha e leira da Nóra, tendo ao lado do sul um bocado de terreno com uma arvore de vinho, que serve de logradouro; campo de Suarribas, campo das Regadas, Veiga de Cascaes, campo do Lameiro tambem conhecido por leira de Estremezes, dividida por o ribeiro, campo ou leira do Olival, com tres oliveiras, leira Longa, leira dos Perigos, leira na Veiga de Cascaes, chainada da Levada; a Malinha, terra de matto; a sorte das Lages, cercada de parede e regueira, tendo fora d'ella e ao lado do sul do caminho um tracto de terreno com carvalhos; e a sorte das Barrellas, sita no monte do mesmo nome, e avaliado na quantia de reis 2:2925167, sendo este valor liquido do foro que se paga a exequente e do laudemio da quarentena, que pertence ao senhorio directo Joaquim Ribeiro da Costa Abreu, da freguezia de Santa Marinha da Costa.

E para constar se passou o presente, por effeito do qual são citados todos os credores incertos dos sobre ditos executados, pena de revelia.

Guimarães, 14 de outubro de 1886.

Verificado,

SANTOS.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

1:318

## Dinheiro a juros

Ha para mutuar a juros a quantia de 104:400 reis sobre hypotheca.

Quem pretender a referida quantia, póde dirigir-se a esta redacção.

1:290

## EDITAL

A Junta de Parochia de Gonsa do concelho de Guimarães etc.

Faz saber que na casa da camara e na sede da parochia se acha em reclamasão por espazo de quinze dias, contados do dia 24 do corrente, o lansamento da derrama Parochial, relectivo ao corrente anno.

Findo o prazo da reclamasão estará a mesma derrama em cobrança por espazo de 30 dias e quem não pagar dentro d'este prazo será compellido a esse pagamento por meio d'execusão administrativa.

Gonsa, 22 de outubro de 1886.

O Presidente da Junta,

José Antonio da Costa Junior.

1:325

## Collegio de N. S. da Conceição de Guimarães.

Devido ao auxilio de Deus o Collegio de N. S. da Conceição de Guimarães póde dar approved, no presente anno de 86, 10 alumnos em instrução primaria elemental, 13 em admissão aos lycæus, 7 em portuguez, 1.ª e 2.ª parte, 8 em francez, curso completo.

Teve 4 distincções: nma em instrução primaria, 2 em francez e uma em portuguez. Só teve uma reprovação que foi em elemental.

Mais alguns alumnos poderia mandar a exame, principalmente de latim, mas julgou conveniente dispôrse para o futuro anno em que poderão fazer latnidade.

Continua a admitir internos.

O director,

Henrique de Carvalho.

1:292

## Quasi de graça

Por liquidação se vende com 75 p. e. abaixo do preço da fabrica numa enorme quantidade de relógios de prata «Alfenide» provenientes do quebramento das fabricas reunidas de relógios e prata «Alfenide».



Por 3\$500 um bom relógio portavil. Por este preço barattissimo póde-se receber um finissimo relógio para senhores ou senhoras, «d'ordoublé» ou de «Plaqué», repassado, elegantissimo, o qual não se pode distinguir dos relógios de verdadeiro ouro ou prata. No commercio é o preço d'elles decuplo. Garantido por 4 annos.

Por 4\$000, um relógio «d'argentina ancre» com um

optimo mecanismo de precisão. Garantido por 5 annos.

Por 4\$300, mandamos um magnifico relógio portavil «remontoir» de «Plaqué» ou de verdadeiro «ordoublé», arreglado, com mecanismo artificial. Ultima novidade de Vienna, chamado «Imperial». Garantido por 4 annos.

Por 3\$800, se recebe um excellente, bem arreglado e luminoso relógio de Salão posto em quadro de madeira bem dourada e com estupendo quadrante emprehado da i. r. priv. materia luminosa a qual o faz de noite luminoso como a lua, assim que se podem ler as horas sem acender a luz.

Por 1\$000 se recebe uma elegantissima cadeia d relógio de «Plaqué» que pode ser transformad an'um instante em porta pena com tinteiro de cerradura hermetica. Comodissimo para todos.



Por 3\$500 apenas reprensente a venda de da mesa de prata Alfenide, muito fino e duradouro:

- 6 formosas facas de mesa,
- 6 garfos,
- 6 colheres de sopa,
- 6 bonitas colheres de chá,
- 1 grande colher de terrina,
- 1 grande colher de legumes,
- 3 formosas oveisas,
- 2 chucararas para sobremesa,
- 1 formoso pimenteiro e salteiro,
- 1 formoso coador para chá,
- 3 magnificos assucareiros,
- 6 formosos apopios para facas.

Total peças.....42  
Brancura garantida por 10 annos.

Por 6\$000 se recebe um optimo relógio «remontoir» de prata verdadeira, o qual representa um valor de 20\$000. Este relógio patentado, é distinguido com tres medallas d'ouro nas exposições universaes. Garantido por 4 annos.

Enviaremos a mercadoria sempre franca de porte, se recebermos adian/adamente o impôrte por meio de mandado postal, introduzido entre Austria e Portugal desde o 1.º d'abril de 1886. Aceitaremos tambem franqueios de correio portuguezes. Devolve se o dinheiro, caso a mercadoria não convenha. Dirige-se com fiducia ao deposito geral de fabricas reunidas de relógios de prata Alfenide.

M. RUNFBRKIN

11, Hedvvigasse, n.º 4, Vienna (Austria).

1:303



## Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approved pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece, é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Empregase com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, anichitismo, consumpsão de carnes, affecções escropholosas, e em geral na convalescencia de todas as doencas, donde é preciso levantar as forças.

Tomase tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimenatar.

Para as creansas ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada ves, e para os adultos duas a tres colheres tambem de cada ves. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Este dose com quasquer bolachinha é um excelente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentasão do jantar, e concluindo elle, tomeise equal porção ao doasi, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garras devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Achase a' venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem.

## Contra a debilidade

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA da pharmacia Franco, unica legalmente auctorisada e privilegiada. E' um tonico reconstituente, e um precioso elemento reparador e muito agradável e de fraco digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Achase a' venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Pacote 200 reis, pelo correio 220 reis; Os pacotes devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho d 1883.

## CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES unico legalmente auctorisado pelo conselho de saude publica em saiado e approved nos hospitaes. Achase a' venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.



